

A vida sob o regime Taliban

Segundo o Departamento de Estado E.U.: "Desde que os talibãs se tornaram uma força militar e política no final de 1994, as mulheres e meninas no Afeganistão se tornaram virtualmente invisíveis no Afeganistão nas porções controladas do país. O impacto do Talibã impôs restrições que são mais fortemente sentidas nas cidades onde as mulheres tinham os benefícios e liberdade relativamente maiores. Em 1996, a Universidade de Cabul tinha milhares de estudantes mulheres, enquanto milhares de mulheres profissionais trabalharam em diferentes ocupações na cidade. Desde a chegada do Talibã, as mulheres não têm permissão para freqüentar a escola e outras foram forçados a abandonar os seus postos de trabalho.

The percentage of women in occupations before the Taliban forbade women in almost all of these positions: (Now Foundation)

60% of teachers at Kabul University
50% of students at Kabul University
50% of civilians in the government workforce
70% of school teachers
40% of doctors

Os talibãs emitiram decretos proibindo as mulheres de trabalhar fora de casa, exceto em circunstâncias limitadas no campo da medicina. As mais atingidas foram as mais de 30.000 viúvas em Cabul e outros no resto do país, que são as únicas provedoras de suas famílias.

O Taliban proibiu as meninas de irem à escola. Há casas com algumas escolas e algumas escolas em áreas rurais que operam silenciosamente para educar as meninas. Eles temem o fechamento.



Mulheres e meninas não estão autorizadas a aparecer fora de casa, excepto se usarem a vestimenta que cobre seus corpos da cabeça aos pés chamada burca. A abertura de três polegadas quadradas

cobertas com malha fornece o único meio para a visão. Embora a burca em Cabul fosse usada antes do Taleban tomar o controle, não era um código de vestimenta imposta e muitas mulheres só usavam lenços que cobrem a cabeça. As mulheres também são proibidas de aparecer em público com um homem que não é seu parente.

Mulheres e moças tiveram o acesso a serviços médicos drasticamente reduzido. As mulheres são tratadas principalmente por médicos do sexo feminino e o número de médicos do sexo feminino foi muito reduzido. Também é perigoso para a mulher deixar suas casas. Por exemplo, uma mãe, na cidade de Farah alegadamente foi baleado pela milícia Talibã por aparecer em público para que seu bebê fosse atendido por um médico. A criança estava gravemente doente e precisava de atendimento médico imediato.

A milícia Talibã castiga por violações destas regras nos locais públicos. Por exemplo, mulheres são espancadas na rua se uma plegada do tornozelo aparecer sob sua burca. Elas são espancadas, se forem encontradas a deslocar-se sem uma explicação aceitável para os talibãs. Elas são espancadas se fazem barulho quando caminham. De acordo com um relatório, uma mulher que lutava com dois filhos pequenos e mantimentos em seus braços foi espancada pelos talibãs com uma antena do carro, porque ela havia deixado o seu rosto coberto aparecer uma fração.

Talibans exigem que as janelas de casas que têm ocupantes do sexo feminino sejam pintadas.



Segundo a Associação Revolucionária das Mulheres do Afeganistão (RAWA):

"Milhares e viúvas da guerra não têm outra opção senão esmolar. A maioria das pessoas chamam Cabul" a cidade dos mendigos ". Talibans espancam essas mal-fadadas mulheres nas ruas porque a maioria delas têm que deixar suas casas sem um Mahram (parente do sexo masculino), o que é

anti-islâmico de acordo com o Taliban. "

No entanto, não só as mulheres sofrem sob o regime do Taliban: Alegando que eles são o Afeganistão para restaurar a "pureza do Islã", o regime talibã " tem expurgado todas as atividades de lazer. A lista do que é ilegal cresce diariamente: música, cinema e televisão, piqueniques, festas de casamento, festas de Ano Novo, qualquer tipo de reunião de sexo misto. Eles também proibiram os brinquedos, incluindo bonecas e papagaios; carteados e jogos de tabuleiro; câmeras, fotografias e pinturas de pessoas e animais; periquitos de estimação; cigarros e álcool; revistas e jornais, e mais livros. 'Até mesmo aplausos são proibidos - um ponto discutível, uma vez que não há nada para aplaudir. " Jan Goodwin, Echo NYC

Castigos aceitáveis para estas infrações são enforcamentos públicos, amputação de membros, e apedrejamentos. A Associação Revolucionária das Mulheres do Afeganistão (RAWA) documenta as atrocidades cometidas contra o povo do Afeganistão, incluindo o assassinato em massa de cidadãos, o estupro e assassinato de mulheres, a pilhagem dos recursos do povo, açoitamento, a amputação de membros, e muito mais. Estes podem ser vistos em www.rawa.org

Mesmo no Irã, muitas vezes considerado um dos países islâmicos mais radicais do mundo, os islâmicos consideram a versão do Islã do Taliban como criticamente perigosa.



Em 11 de agosto, líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, citado pelo Iran Weekly Digest falando sobre o Taliban: "O que está sendo feito na nossa vizinhança, em nome do Islã por um bando inconscientes dessa religião, não é ligado ao Islã nem aceite pelos seus "princípios ... Eles são o melhor exemplo para aquilo que é chamado de reacionário, preconceituoso e longe da realidade humana".

Iran Weekly Digest passou a citar um diplomata ocidental como afirmando: "O Irã está tentando, pelo menos desde a presidência

de (Mohammad) Khatami (em agosto), dar ao Islã uma imagem melhor para o mundo inteiro, e o Talebã está fazendo tudo para fazer do Islã uma religião de guerra e derramamento de sangue. "

<http://images.google.com.br/imgres?>

[imgurl=http://www.growley.com/war/images/rawawomen.jpg](http://www.growley.com/war/images/rawawomen.jpg)&imgref
[url=http://www.growley.com/war/taliban.html](http://www.growley.com/war/taliban.html)&usg=__J5XI_oGv23Sv
5nCVVIMd5il_9iA=&h=269&w=350&sz=15&hl=ptBR&start=14&tbnid
=v0hbWyRMQbKA7M:&tbnh=92&tbnw=120&prev=/images%3Fq
%3DrawA%26gbv%3D2%26hl%3DptBR%26client%3Dfirefox-a
%26rls%3Dorg.mozilla:pt-BR:official%26sa%3DG